

Salha cada Sabbado
ao meio dia

ASSIGNATURAS

No Brazil:
Anno..... 10\$000
Semestre..... 5\$000
Trimestre..... 3\$000
Exterior:
15 francos por anno.
Numero avulso 300 rs.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

PROGRESSO

Noticioso e Litterario

EXPEDIENTE

Anuncios pequenos, até 10 linhas quadradas de tipo miúdo *petit*, por cada publicação..... 1\$000
Anuncios maiores, a linha quadrada de *petit* ou seu lugar..... 100 rs, com 30% de abatimento no caso da repetição.

Publicações particulares na secção *Tribuna Livre* pagam 40 rs. por palavra.

Pagamento adiantado.

End. tel.: Progresso

EXPEDIENTE

As cartas registradas e os vales devem ser dirigidos ao gerente sr. Alexandre Smokowski.

Pode-se igualmente entregar qualquer importancia aos nossos agentes, nos seguintes logares:

- Florianopolis—Adolpho Lima.
- S. José—Francisco V. da Rosa.
- Laguna—Coronel José Mauricio dos Santos.
- Tubarão—Coronel João Cabral de Mello.
- Lages—Major Vidal Ramos Junior.
- Campos Novos—Coronel Henrique Rupp.
- Joinville—Ignacio Lazaro Bastos.
- Blumenau—Theodoro Lüders.
- Brusque—Carlos Rieffer.
- Camboriú—Benjamin de Souza Vieira.
- Capital Federal—Laemmert & C.ª

CONGRESSO NACIONAL

II

Deixamos accentuado em nosso artigo anterior que, dadas as difficuldades na constituição da Camara, para cuja organização seriam feitas concessões, possível seria a anarchia nas sessões e o consequente obstruccionismo.

Esse mal, que herdamos dos parlamentos monarchicos, e que, em vez de extirpação, ha sido progressivamente augmentado, é absolutamente contrario á indole do *systema* presidencial, em que o Congresso não faz politica, deve limitar-se ao papel de factor das leis.

Alem d'isso, porem, o povo conferindo um mandato, exige que elle seja exercitado com constancia, criterio e sem prejuizos para elle.

O obstruccionismo, com a sua consequencia immediata—as prorogações, falta aos dous primeiros deveres e occasiona penosissimos encargos á nação, que assim se torna um bode expiatorio da liquidação das desavenças e prevenções pessoais.

Desde que a consciencia e seriedade da maioria dos nossos parlamentares se acham obliteradas e asphyxiadas por um partidario iconoclasta, destruidor, do que têm sido prova evidente as sessões de 8 mezes nos ultimos annos, urge, portanto, que sejam tomadas providencias, que impeçam a permanencia d'esse mal, que tanto macula as instituições sob as quaes nos achamos.

E' certo, que o mandato entre nós não é imperativo, isto é, que ao deputado eleito não se torna obrigatorio a aceitação do encargo.

Desde, porem, que este é accito estabelece-se um perfeito contracto bilateral entre mandante e mandatario, não sendo licito a este ir em opposição aos interesses d'aquelle, nem

tão pouco deixar de cumprir as prescripções e deveres que são inherentes ao mandato.

Por isso o deputado ou senador, que, menosprezando os interesses da nação que o elegeu, falta ás sessões, commette um crime, pelo qual deve ser punido.

Se ao mandatario infiel a lei impõe severissimo castigo, porque não se obriga, por meio de uma sanção penal, o membro do parlamento a comparecer as sessões legislativas?

Urge, pois, que os homens honestos, que do futuro Congresso fizerem parte, meditem sobre o assumpto e estabeleçam uma providencia que ponha cobro ao obstruccionismo e á negligencia.

Entre as medidas repressivas, que tem sido apresentadas, figuram: a suspensão do subsidio aos deputados que não comparecerem as sessões ou d'ellas se retirarem sem causa justificada, a gratuidade das prorogações e a perda do mandato áquelles que deixarem de comparecer a um certo numero de sessões

Entendemos que a aceitação d'esses alvitres em nada prejudica a respeitabilidade do poder legislativo, nem vae de encontro ás suas prerogativas e regalias.

Porque razão o deputado ou senador pode impunemente faltar ao cumprimento dos seus deveres, quando todos os membros dos outros poderes tem seus vencimentos descontados, quando auzentes do serviço e a lei os pune com a destituição quando auzentes durante um certo periodo?

As providencias que vão acima indicadas trarão vantajosissimos resultados, não só de ordem financeira, como também de ordem moral.

Em primeiro logar a nação ficará descarregada de elevados onus, não só porque o subsidio dos deputados negligentes reverterá para os cofres publicos, como também porque diminuirá o tempo das sessões. Certamente em vez de 8 mezes cada sessão legislativa durará apenas 4 mezes. E todos sabem que cada dia de sessão custa mais de 16:000\$ ao Thesouro Nacional.

Alem d'isso com a gratuidade das prorogações os congressistas tratarão de legislar e deixar-se-hão de trazer ao recinto do parlamento as questões pessoais, sempre irritantes e desagradabilissimas.

Assim o nivel moral do Congresso elevar-se-ha e das paginas dos respectivos annaes desaparecerão essas nodoas que de continuo surgem provocadas pelos doestos, com que os representantes se mimoseam, quando deixam o papel sereno de legisladores para se transformarem em arrieiro

E nem se diga que a expressão é demasiado forte, porque, quem lêr os Annaes, reconhecerá que no recinto da Camara tem sido trocadas phrases, que, proferidas por qualquer outra pessoa na rua, seriam motivo para ser esta conduzida ao primeiro posto policial, como offensor do decoro publico.

Aceitas as providencias que indicamos, far-se-ha grandes economias e elevar-se-ha o Congresso á altura d'onde elle jamais deveria ter descido.

Patriotismo ou nacionalismo

(Conclusão)

Não tratamos aqui de pessoas, que permaneceram cidadãos do imperio allemão e como taes estão matriculados no respectivo consulado. Dentro dos limites traçados pelas leis do Brazil, gozam de plena liberdade e sabem s bem, que esta liberdade é muito mais ampla, do que a que a Allemanha offerece a seus hospedes estrangeiros.

Parece-nos também irrazoavel e até muito incorrecto, querer ser ao mesmo tempo cidadão da Allemanha e do Brazil. E' irrazoavel, porque taes cidadãos em *duplicata*, realmente não são cidadãos de nenhum estado, visto que tanto a Allemanha como o Brazil exigem como condição essencial do uso dos direitos civicos o não ser cidadão de outro paiz. E' incorrecto, porque gozar publicamente dos direitos de cidadão brasileiro e continuar na matricula do consulado a figurar como cidadão estrangeiro, é um proceder hypocrita e fraudulento.

Voltando as nossas vistas para a enorme maioria dos allemães, que habitam no Brazil e são cidadãos brasileiros, julgamos que com poucas excepções são bons filhos da sua patria adoptiva.

Quanto aos esforços com que querem conservar sua lingua e seus costumes, é preciso bem distinguir entre patriotismo e nacionalismo. A lingua e os costumes são os principaes elementos da nacionalidade. A grande e florescente republica norte-americana concede sob o ponto de vista do nacionalismo plena liberdade a seus cidadãos, a nossa constituição dá também a respeito uma completa garantia. Fazer dos recém-immigrados perfeitos norte-americanos ou brasileiros, isso não podem realizar leis coercitivas, mas sim o natural desenvolvimento e influencia de elementos nacionaes.

Muito diferente é o patriotismo politico, que não limitando-se a uma *sympathia*, as vezes justificavel, solidariza-se com os interesses politicos d'um governo estrangeiro. Na Austria, aliada com o imperio allemão, os allemães em numero de dez milhões gozam de todos os direitos nacionaes, a dynastia mesma é de origem allemã, não obstante isso qualquer governo austriaco reprime as manifestações de solidariedade com a politica do governo allemão, sobretudo quando estão abertamente contrariando e prejudicando os interesses da Austria. Em geral, o que nenhum paiz do mundo permite, isso também no Brazil não é permitido, não obstante a grande li-

patriotismo politico que não fosse brasileiro, n'um cidadão brasileiro é crime de alta traição.

Felizmente a enorme maioria de cidadãos brasileiros da nacionalidade allemã, ama sinceramente a sua patria adoptiva, o torrão natal de seus filhos e netos, ama nosso ceu tão bello, o clima tão manso, a vida tão facil, a liberdade tão completa. Queixam-se d'aquillo, do que cada cidadão brasileiro pode francamente se queixar.

O *Alldeutscher Verein* é, inegavelmente muito prejudicial ao natural desenvolvimento do patriotismo brasileiro entre os cidadãos brasileiros de nacionalidade allemã. O governo, sem duvida, não pode impôr sentimentos patrioticos a a quem não os possui, mas pode e até deve severamente reprimir tudo, o que, abertamente ou ás escondidas, propaga o patriotismo estrangeiro, que abusando dos sentimentos nacionaes respeitadoss e garantidos em a nossa constituição, pretende introduzir uma união e solidariedade politicas com estados estrangeiros.

Estamos certos, que a totalidade de nossos concidadãos de origem allemã repellirá com justa indignação a affronta e o desafio das folhas americanas, inimigas abertadas da nacionalidade allemã e quiçá escondidas do Brazil.

Revista do Exterior

Rude e dolorosissimo foi o golpe que acaba de ferir as republicas sul-africanas.

O general Joubert, commandante em chefe das forças alliadas, acaba de succumbir a uma lesão interna, causada por uma queda de cavallo. Este triste acontecimento, que emociona todos os que assistem admirados o desenrolar da guerra anglo-boer, acaba de ocorrer quasi repentinamente, justamente quando o seu esforço inegalavel, a sua tactica extraordinaria, a sua indomavel coragem eram necessari as á suprema defesa das republicas, ameaçadas de uma invasão por parte das forças adversarias.

N'essa guerra medonha, em que cada soldado ha recolhido um trophéo, cabe a Joubert a gloria de ter conseguido, embora temporariamente, empanar o brilho das armas britannicas, inflingindo-lhes successivas derrotas.

Foi elle, esse velho quasi legendario, o verdadeiro organisador da resistencia sul-africana, tal como Moltke foi o defensor da unidade e hegemonia allemães. Ainda ha bem poucos dias em Kroonstadt, a nova capital do Orange, dirigia elles as obras de fortificação d'essa cidade, animando as tropas e incitando-as a uma defesa tenaz e heroica. Marreu em plena actividade...

Commandante em chefe do exercito, ministro da guerra, vice-presidente do Transvaal n'elle se encarnavam as energias de sua patria e talvez somente elle podesse levar esse pequeno e obscuro povo ao apogeo da fama, que acaba de conquistar, como nação combatente.

Justas e sinceras, portanto, são as homenagens que lhe foram prestadas, como justas e sinceras são as demonstrações de pesar que de todos os pontos das republicas alliadas accentuaram o valor enorme da perda que as enluta, agora na hora triste das mais terriveis pro-vações.

Telegrammas de Pretoria annunci-
am que a consternação é geral e que
diante do corpo do illustre morto, ex-
posto em camara ardente desfilou toda a
população d'aquella capital e os habitan-
tes das cidades servidas por estradas de
ferro. Os restos mortaes do organisador
e defensor da republica transvaaliana
tem sido guardados por d'estacamentos
de todos os commandos do exercito ali-
ado.

São, egualmente, numerosos os te-
legrammas de condolencias chegados de
diversos pontos, merecendo especial men-
ção os dos republicas das republicas
França e Helvetica e dos soberanos da
Alemanha e Austria-Hungria. A rainha
Victoria mandou tambem condolencias,
dizendo que a Inglaterra considerou, sem-
pre, o general Joubert como um soldado
valente e adversario cavalheresco. Os
generaes inglezes Roberts, White e Mac-
Donald enviaram, por seu turno, tele-
grammas em que se associavam ao pesar
que avassalla o Transvaal.

A guerra continua no mesmo pé,
tendo havido, apenas, ligeiras escaramu-
ças das quaes, ora os boers, ora os in-
glezes recolheram vantagens.

Espera-se n'estes dias que o exercito
do general Roberts inicie o seu movimen-
to de avancada sobre Kroonstadt.

As forças boers, que se acham fóra
de Kroonstadt não tem, entretanto, ficado
inactivas.

Emquanto o general Olivier, illudin-
do os inglezes, consegue levar as suas
forças até Winburg, onde os boers estão
fortemente entrincheirados, outra columna
concentra-se em Picksburg, ao norte de
Ladysland.

Por outro lado, segundo telegram-
ma do general Roberts ao War-Office, os
boers, concentrados na zona norte de
Kimberley seguiram para o sul. Ainda
por telegramma do mesmo general soube-
se que não é boa a situação dos ingle-
zes em Lady-Smith, porquanto devido a
dispersão das forças, que d'alli mar-
charam sobre o Orange, os boers se ap-
roximaram, ameaçando sitiá-la e guarni-
ção ingleza e afim de evitar as commu-
nicções do general Roberts com a ci-
dade de Durban.

E' esperado, a cada momento, um
combate entre a guarnição ingleza de
Elandslaagte e uma columna boer.

Entretanto todos esses movimentos
não determinam a esperança de qualquer
solução.

A guerra durará muito tempo ainda,
salvo se houver qualquer intervenção das
potencias afim de fazer-se a paz.

A Italia prometteu sua mediação,
caso os presidentes das republicas allia-
dos modifiquem suas exigencias e o go-
verno dos Estados Unidos enviou a Kro-
onstadt o consul d'essa nação em Pretoria,
afim de entrar em accordo para a
negociação da paz.

Na Italia continua grave a crise po-
litica. Agora a opposição, comprehendendo
que o gabinete teme uma consulta
às urnas, apresentou uma indicação sobre
reforma da constituição. O general Pelloux
muito se tem esforçado para
aclarar a situação, porem as opposições
colligadas a tudo se tem negado, provo-
cando até grandes tumultos em pleno
parlamento.

A França prepara-se para o grande
certamen. Suspeita-se que, devido a per-
manecer indeciso o resultado da guerra,
o principe de Galles não irá a Paris.

A Dinamarca vendeu aos Estados
Unidos as ilhas de São João, S. Thomaz
e Santa Cruz no Archipelago das Anti-
ilhas. Os Yankees substituem pelo ouro o
systema da força para augmentar as
suas colonias.

Na Russia o nihilismo acaba de sof-
rer um grande revez. A policia destruiu
todas as typographias, em que eram im-
pressos pamphletos e jornaes nihilistas. O
denunciante da existencia d'essas officinas
foi encontrado morto, todo crivado de
punhaladas.

Na Servia foi descoberta uma cons-
piração, tramada pelo ex-rei Milão, afim
de desthronar o seu filho.

Revista dos Estados

Amazonas

As folhas amazonenses trazem extensos por-
menores a respeito da rendição de Galvez, que,
com outros chefes, depoz as armas, entregando-as
ao chefe de flotilha, commandante Ramos.

Galvez prometteu retirar-se para fóra do
Brasil se lhe fossem pagos 800.000\$ por despesas
feitas com a revolução.

O sr. Dr. Lopes Netto, delegado do estado
de Amazonas, offereceu, em nome do governo
estadual, a quantia de 440.000\$, que foi aceita
pelos revolucionarios, obrigando-se estes a entre-
gar todas as suas propriedades, moveis e immo-
veis, existentes em Puerto Alonso.

Luiz Galvez declarou que os seus actos eram
insuflados pelo Dr. Pedro Freire, ex-secretario
do Interior do governo de Amazonas. Outrosim
esse chefe fez revelações que compromettem o
sr. Salinas Vega, ministro da Bolivia, junto ao
governo do Dr. Campos Salles.

O ex-presidente do estado independente do
Acre declarou que o sr. Salinas Vega tinha se
conduzido inconvenientemente, classificando-o de
desleal aos pactos internacionaes.

Galvez contou os horrores da dominação bo-
liviana, e o que soffreram os nacionaes ali res-
identes, por parte da commissão da Bolivia.

A Provincia do Pará elogia os trabalhos do
governo revolucionario, e o progresso de Puerto
Alonso, que, além das barraças do governo do
Estado Independente, tem agora outras casas, um
hotel, e até agua potavel.

Entretanto ainda não está dada a ultima
palavra, porque os coroneis Braga e Rodrigo de
Carvalho, que se achavam em Belém, dirigiram-se
ao Acre e declararam que os acreanos jamais se
sujeitaram á administração boliviana, mesmo a
titulo provisório.

Pará

O governo paraense propoz ao governo fe-
deral construir, á custa do Estado, 2 pharoes,
um na Tatuoca e outros na ponta do Gurupy, fi-
cando sua administração e conservação a cargo
da União.

Ceará

Está declarada a secca no Ceará. As plan-
tações são consideradas perdidas, os ventos var-
rem tudo. O povo, em desespero, emigra para o
Amazonas e Matto Grosso.

Capital Federal

O Dr. Ennes de Souza, exonerado do cargo
de director da Casa da Moeda, protestou contra
esse acto, promettendo recorrer para o poder ju-
dicario.

Fundou-se uma associação franceza de-
nominada «Chambre du Commerce» e destinada
a defen er os interesses communs do commercio
das duas nacionalidades.

Matto Grosso

O presidente do Estado passou a adminis-
tração ao seu substituto.

O governo desse Estado pediu ao gover-
no federal a nomeação de uma commissão mili-
tar, para fazer o traçado e a exploração de uma
estrada de ferro, que, partindo de Curityba, ligue
essa capital ao Pará.

Rio Grande do Sul

Em Porto Alegre foi inaugurado o novo ca-
nal do Chrystal, aberto á custa do governo rio-
grandense e destinado a facilitar a navegação
interna. O «Itapacy» foi o primeiro paquete que
o atravessou.

Trabalhos de machinas e manual

Em 1894 recomendou o congresso
norte-americano ao governo que investi-
gasse de que modo influia a introdução
de machinas a vapor, em lugar do tra-
balho manual, no preço dos productos e
nas condições do trabalho.

Em vista d'isso o governo nomeou
uma commissão, que sob a presidencia do
conhecido economista Carlos Dright du-
rante seis longos annos estudou a ques-
tão e ultimamente publicou um volumo-
so relatório a respeito. Eis o resumo das
conclusões, que a mencionada commis-
são apresentou.

Nos ultimos cincoenta annos a ma-
china a vapor, essa escrava do grande
capital, — arrancou ao homem livre, o
trabalhador, os meios de ganhar e viver
dignamente.

Essa lucta entre a machina e o tra-
balho manual lembra as cruéis guerras
entre duas raças, cujo resultado final é a
completa, a quasi extirpação d'uma ra-
ça. Na opinião de Dright será logo im-
possivel de apresentar qualquer estatística
do trabalho manual, porque da maior
parte das industrias já está excluído, e
em outras infallivelmente o mesmo acon-
tecerá em breve tempo. Parece, diz o
relatório, que os paizes cultos e bem po-
voados estão se approximando de uma
epoca, em que o individuo, não possuindo
especies talentos ou conveniente capi-
tal, mas somente a força do braço, já até na agri-

considerado como damnhinho á sociedade
humana e portanto condemnado a dar logar
a outros. Não ha duvida que essa opi-
nião de Dright é o resultado de obser-
vações, que descobriram enormes estragos
na vida social dos povos, onde a
machina quasi totalmente venceu o tra-
balho manual.

Quanto ao progresso material das
industrias, a machina augmentou-o enor-
memente. Antes de cincoenta annos, para
fabricar uma grossa (144) de facas, pre-
cisava-se 700 horas de trabalho manu-
al, pago com 91 dollars. Agora faz a
machina o mesmo trabalho em 24 horas,
custando a amortisação do capital em-
pregado, a administração, materia pri-
ma, carvão, luz, impostos, afinal tudo
4 dollars. Na industria algodoeira dimi-
nuio o tempo 150 vezes e o custo 80 ve-
zes. O característico do trabalho da
machina é sobretudo uma extraordinaria
economia quanto ao tempo. E' inegavel
que os productos da industria tornaram-
se muito mais baratos, porem o numero
dos que os podem comprar, relativamen-
te diminuiu, e continua a diminuir na
mesma proporção em que augmenta o
numero dos desoccupados.

A sobrepujança da produção illimi-
tada causou já diversas vezes uma com-
pleta ruina de diversos estabelecimentos
industriales, tendo como resultado tam-
bem a ruina material de milhares de fa-
mílias operarias. Chegando a produção
a seu equilibrio, aperfeiçoando mais e
mais o mecanismo das machinas, sup-
primindo os motores a vapor pelos da elec-
tricidade, que sobre tudo no methodo
de transmissão occupa um numero insig-
nificante de operarios, as classes antes
productoras perderão todos os meios de
vida, de que em parte actualmente ain-
da dispõem.

Parte d'elles emigrará para paizes e
logares pouco povoados, mas passadas
algumas dezenas de annos, este recurso
ha de tornar-se muito mais difficiloso do
que em nossos dias.

Além d'isso, o militarismo occupa
milhões de individuos, d'outro lado a de-
mocratização das nações faz contiuuos
progressos e naturalmente desenvolve um
movimento anti-militar. Cresce tambem
o numero dos empregados, mas este meio
de sustento torna-se perigoso quando aug-
menta demasiadamente. E' certo, que as
nações quanto mais empregados possuem,
tanto mais enfraquecem. O sustento dos
empregados publicos custa a cada cida-
dão na Suissa 5 francos, na Belgica e
Hollanda 7 fr., na Inglaterra 10, na Al-
lemanha 13 (na Prussia mesma 15), na
Austria 12, na Italia 20, na França 24,
na Hespanha 33. Baseando-se no relato-
rio de Dright, a praça commercial fran-
ceza em Londres publicou no *Journal des
Chambres de Commerce* um memorial di-
rigido ao governo francez, em que pro-
va, que, se o enorme augmento dos em-
pregados publicos não paralysoou ainda
totalmente a vida financeira, social e po-
litica da França, isso é unicamente de-
vido aos restos do antigo bem estar, da
honradez e da intelligencia. Acabando-se
estes restos, a França rolará no abysmo.
O continuo augmento de empregados que,
segundo a expressão do memorial, é uma
moeda eleitoral, pagando assim os depu-
tados aos eleitores mais inflentes a sua
escolha para um posto, que lhes rende
nove mil francos por anno, apresenta-se
de tal modo: em 1870 o segundo impe-
rio tinha 188 mil de empregados do go-
verno, dos departamentos e dos municí-
pios. A despesa com elles foi orçada em
260 milhões de francos. Em 1873 houve
já 284 mil empregados. Em 1886, 330
mil. Actualmente os empregados só do
governo são em numero de quasi 400
mil, além disso ha 8 mil departamentaes
e 122 mil municipaes, o que junto faz
530 mil empregados. A povoação cres-
ceu na proporção de 10%, o numero
dos empregados 150%. O thesouro pu-
blico gasta com elles 660 milhões de
francos ou quasi tres vezes mais do que
antes.

Não ha duvida, que o relatório de
Dright e o memorial francez mostraramos
o triste futuro que infallivelmente
espera a sociedade, se o trabalho huma-
no não for determinado e regido pelas le-
gislações prudentes e preventivas. A ma-
china parece tornar-se inimiga do ho-
mem, e a sociedade, se não se defender
com a força da lei, será destruída até na agri-

cultura, não só na industria, faz uma
concurrência terrível ao trabalho manu-
al, preparando assim um cataclismo social,
que sem duvida em primeira linha at-
tingirá os paizes bem povoados e muito
industriales.

A Paixão

Dolorosa e lugubre, a tragedia
que se desenrolou no alto do Calvario.

O Messias, promettido nos velhos
livros, para redimir a Humanidade da
macula originada pelo primeiro pec-
cado e de todo crime que manchou
as consciencias, pagou com uma morte
infamante o sacrificio de baixar a terra
para salvar os seus algozes.

O mestre inimitavel, cujas sans
doutrinas, como aes perenne, tem res-
sistido ao embate implacavel de to-
das as paixões, ao sopro destruidor
dos seculos, foi erguido, em uma
cruz, no cimo ennevoado do Golgo-
tha e o seu sangue, precioso e divi-
no, inundou as encostas das collinas.

A velha lei, deturpada pelos mer-
cadores do templo, incapaz de pre-
encher os elevados intuitos da Di-
vinidade, tremeu em seus fundamen-
tos e ruio por terra, quando o ulti-
mo suspiro do Senhor, deu por con-
cluida a obra sacrosanta da Rege-
neração.

Só o odio vil e insensato da tur-
ba de phariseus, a covardia insana
de um Pilatos poderiam não encher-
gar a divina altivez do sacrificio que
Christo impoz-se a bem do genero
humano.

Que sublimes exemplos, porem,
de bondade e resignação, de amôr e
de doçura nos legou o Jesus, de Na-
zareth, o Deus-homem?

Atravez os tempos, no azul im-
menso do firmamento, que se ar-
queia profundo, fulgura e fulgurará
sempre, a Cruz,—esse symbolo ben-
dito, que como um immenso pharol
indica-nos a terra da promissão e
nos guia e anima nas agruras d'es-
te immenso valle de lagrimas.

Diante d'ella todos, pobres e ricos,
plebeus e potentados, subditos e so-
beranos, se curvam reverentes e hu-
milhados.

NOTICIAS

Pelo novo regulamento da lei do
sello, actualmente em vigor, os recibos
de qualquer especie, de valor superior a
25\$000, devem ser sellados com trezen-
tos réis.

São isentos do sello federal, na con-
formidade do recente regulamento, ap-
provado pelo decreto n. 3,564, de 22
de Janeiro ultimo:

1º. Os actos emanados dos governos
dos Estados, corporações ou repartições
publicas dos mesmos Estados ou das suas
municipalidades e que forem concernen-
tes á respectiva administração:

2º. Os negocios da economia dos
Estados.

3º. Consideram-se negocios da eco-
nomia dos Estados os que são regulados
por leis estadoaes.

4º. Não são comprehendidos entre
esses negocios os actos de qualquer es-
pecie, regidos por leis federaes, nos ter-
mos do n. 23 do art. 34 da Constituição,
os quaes são sujeitos ás taxas deste re-
gulamento, ainda que tenham de produ-
zir effeito no proprio Estado de sua ori-
gem e de ser processados nos respecti-
vos juizos (lei n. 585, de 31 de Julho
de 1899).

Fóra destes casos todos os mais ac-
tos são sujeitos exclusivamente ao sello
federal, sendo isentos de quaesquer ou-
tros (lei n. 585, citado).



O Dr. Eneas Galvão, chefe de policia do Districto Federal, apresentou ao respectivo uiz Fed'ral o inquerito a respeito do plano revolucionario, ultimamente fracassado. Diz a referida etoridade que era alvo dos revolucionarios o sacrificio, ainda que mascarado, da instituicao republicana, phantasiando-se, mais tarde, uma consulta á Nação, para que esta escolhesse o regime politico que deveria ser adoptado na administração dos negocios do paiz.

Pelo inquerito estão envolvidos na conspiração os Drs. Domingos de Andrade Figueira, José Basson de Miranda Osorio e Augusto Vianna, general reformado Costa Mattos, tenente-coronel Pinto Pacca, maiores da brigada policial Pimentel e Ildefonso Barroso, capitão João Antonio de Araujo Miranda, capitão de cavallaria Marcondes, ex-commandante de um corpo de policia de S. Paulo, tenentes da armada Reis Junior, Costa Mendes e Vinhaes, sargentos do exercito João Evangelista de Oliveira Correia e José de Oliveira Rios, sargentos da brigada policial Laudelino Alves Pereira, Pedro Marques de Oliveira e Henrique Caetano Tinoco, engenheiro Francisco Góes, Antonio da Costa Borlido, Alonso Niemeyer, Joaquim Gomes Cardia e Pedro Garcia de Aragão.

Em resposta á consulta feita pelo delegado fiscal de Minas Geraes, declarou o sr. ministro a fazenda — que o sello dos livros que os commerciantes são obrigados a possuir, em virtude do art. 8º da lei n.º 559, de 31 de dezembro de 1898, é federal e, por conseguinte, a sua importancia deve ser recolhida aos cofres das repartições da União, visto não se referir a actos de economia dos Estados, como define o decreto n.º 585 de 31 de julho ultimo

Fundou-se em Genova (Italia) uma sociedade destinada a expor ao publico café torrado, por meio de machinismos aperfeçoados. O café utilizado é exclusivamente o brasileiro.

A *Pagina* é o título d'um novo periodico, saltitante e alegre, que acaba de surgir em Florianopolis, apadrinhado por uma troupe de rapazes que conhecem a fundo o *metier* a que se destinam.

Arma de reacção contra o indifferntismo que se vota ás bellas — lettras, o novo hebdomadario pode muito bem abrir largo e glorioso caminho, graças á competencia dos seus directores.

Os numeros, que temos á vista, pre-sagiam longa e prospera existencia.

Apertando cordialmente a mão ao joven collega, desejamos-lhe que seja sempre coberta de louros a estrada que tenha a trilhar.

Entrou em seu 3º anno de existencia a *Estrella*, importante orgão catholico, que se publica em Curityba. Damos-lhe por esse facto os nossos parabens.

A *União*, da Laguna, suspendeu temporariamente a sua publicação. Fazemos votos por seu breve reaparecimento.

De Campos recebemos *As boas Novas*, pequeno periodico orgão da comunidade evangelica d'aquella cidade.

Em virtude de novo regulamento do sell: os negociantes cujo capital exceder a 5.000\$ deverão sellar os livros, sob pena de multa.

A rubrica de taes livros compete nas capitães dos Estados ás juntas commerciaes e nas comarcas aos respectivos Juizes de Direito.

O sello dos livros é federal. Chamamos para esse ponto a attenção dos interessados.

Acha-se n'esta cidade o nosso amigo Antonio Maria Barroso Pereira, a quem cumprimentamos.

Na proxima segunda-feira a sociedade dos Atiradores realiza uma festa, constante de torneio de bolas para os socios e do jogo ao passaro para as senhoras.

O Barão de Pedro Affonso, eminente bacteriologista brasileiro, pediu ao go-

verno as necessarias providencias afim de se estar precavido contra a possivel invasão da peste bubonica no inverno que se inicia. Como sabem os leitores esse terrivel mal grassa ainda na vizinha Republica Argentina, e não devemos fechar os olhos e cruzar os braços diante tão perigoso inimigo.

Notas ligeiras

Os dous ultimos dias foram consagrados a diversas carreiras a pé, na qual vimos envolvidas muitas pessoas de gravata lavada.

Na quinta-feira acordei bem cedo e percorri a praia de um a outro extremo a procura de peixe.

As oito horas aproxima-se uma lancha: para o ponto onde ella devia abicar converge enorme multidão, enquanto o Queiroz, capitaneando outros mais sabidos, mette-se n'uma canoa e dá uma verdadeira abordagem na lancha, que chegou quasi vasia ao porto.

Decepção para muitos, satisfação para poucos, empurrões e cotovelladas para todos.

Era um charivari medonho em que ninguem se entendia.

Depois novas carreiras e novas decepções.

Qualquer embarcação que navegava em frente á cidade era alvo de cupidias olhadellas e na praia reunia-se novo grupo de pessoas, que vinham correndo ue diversos pontos.

«N'esse engano d'alma ledo e cego» estiveram muitos até á tarde, quando comprehendiram que o melhor era ir ao marisco do Augusto Thieme, ao camarão do Eduardo Lins, ás saudinhas do Ludovino ou do Maneca Pereira.

Hontem a mesma cousa: — a mesma anciedade, os mesmos desgostos.

Aos primeiros empurrões convenci-me de que o peixe saia-me caro ao lombo e então... recolhi-me á casa e ataquei o dente no bacalhão, que se pode comprar pachorrentamente, sem atropellos e heliscões.

Para o anno quem quizer comer peixe nos dias de abstinencia faça provisão com antecedencia de vinte dias.

Eu é que não me mettereí mais em comprar peixe na praia.

Se a Intendencia fizesse um mercado...

Talvez o peixe affluisse ao nosso rio e os pescadores ao nosso porto.

Variedades

ULTIMA MODA

As excentricas parisienses, até hoje mestras da moda universal, decretaram, que a mulher quanto mais magra tanto mais está linda e chic. Para alcançar então o fim almejado, não usam das comidas doces ou feitas de farinha, dormem somente seis horas, andam a cavallo, remam, correm na bicycleta, jogam até cansar o lawn-tennis. Todas as tardes estão verificando o peso do corpo e a medida da cintura, immensamente satisfeitas, se uma e outra diminue. Chegando só a um certo grão da magreza, podem andar no vestido o mais moderno, totalmente lizo, sem qualquer dobra ou ruga. As folhas satyricas chamam a estas senhoras as *enfaxadas*.

Telegrammas

Rio, 10 de Abril. — O Dr. Borges Monteiro, procurador seccional, apresentou denuncia contra o Dr. Andrade Figueira, conselheiros João Alfredo Correia de Oliveira e José Basson, general Costa Mattos, coronel Pinto Pacca, tenentes Vinhaes, Costa Mendes e Reis Junior, negociantes Cardia, Borlido e Aragão e muitos outros como implicados na conspiração ultimamente fracassada.

— Foram presos os tenentes Vinhaes, Costa Mendes e Reis Junior e o negociante Cardia.

— O Juiz Federal requisitou ao ministro da guerra a prisão do maior reformado Jeronymo França, alferes Joaquim...

— Foi expedido mandado de prisão contra o engenheiro Francisco Goes, Antonio Augusto Vianna, Candido Pimentel e Pedro Garcia Aragão.

Rio 12. Ferio-se um combate a leste de Bloemfontein, tendo os boers vencido os inglezes, que deixaram alguns canhões no campo da batalha.

Avisos

11 de Abril de 1900

Ao amigo
JULIO KUMM
comprimento
EP, EL, PB, CHICO

Harmonicas

vende-se na casa de
Georg Tzaschel.

Bom negocio!

Alexius Reiser, por motivo de molestia e desejan-do saber d'esta cidade afim de procurar lenitivo á sua saude alterada, arrenda ou, de preferencia, vende o seu estabelecimento denominado

Hotel Brazil

sito á rua Dr. Lauro Müller, e que collocado em excelente ponto, na rua principal, é o mais frequentado d'esta cidade, dispendo de uma larga e rendosa freguezia.

Possue o citado estabelecimento excellentes commodos, agua em todos os andares, cozinha espaçosa, podendo satisfazer a todas as exigencias do fim a que se destina.

A' tratar com o proprietario.

Goulart & Soares

Grande deposito de Fazendas e Molhados

(por atacado e a varejo)

Compram e vendem generos do paiz, recebem em commissão e consignação todo e qualquer genero. Incumbem-se de obter tropas para o interior do estado. Bôas accomodações, pastagens, etc.

PALHOÇA

REVISTA COMMERCIAL DO «PROGRESSO»

Itajahy, 14 de Abril de 1900

MERCADORIAS	POR	Preços de compras	Preços de vendas	OBSERVAÇÕES
Aguardente de 20º	480 litros	140\$ a 150\$		filme
Araruta	1 kilo	400 a 440		não ha
Arroz nacional, superior	60 kilos	208 a 218		>
„ „ regular	dito	168 a 188		>
Assucar mascavo	1 kilo	300 a 320		
„ mascavinho	dito	340 a 380		
Banha de Itajahy	1 kilo	800 a 900		
Bacalhão	dito		1\$300 a 1\$320	
Café do Estado	Arroba	13\$500 a 14\$		filme
Carne verde	1 kilo		700	
Cera virgem	dito	2\$600 a 2\$800		
Colla ordinaria, limpa	„			
Couros secos	„	1\$ a 1\$200		
„ salgados	um			
Farinha especial, Suruhy	45 kilos	8\$500 a 9\$		sem procura
„ fina	45 „	7\$ a 7\$500		>
„ commum	45 „	5\$500 a 6\$		>
Farinhas de trigo:				
Americana	Barrica		42\$ a 45\$	estavel
do Rio da Prata	2 meio sacco		34\$ a 38\$	>
Feijão preto, superior	60 kilos	12\$ a 15\$		não ha
„ regular	60 „			sem cotação
Fumo em corda, superior	15 „	30\$ a 35\$		
„ „ segunda	12 „	12\$ a 20\$		
Gomma ou polvilho	1 „	200 a 240		não ha
Kerozene	Caixa		15\$ a 15\$500	frouxo
Manteiga nacional	1 kilo	2\$ a 2\$100		sem sahida
Mel	dito			
Milho graúdo	56 kilos	6\$ a 7\$		
„ miúdo	62 „	6\$500 a 7\$		
Phosphoros	lata		62\$ a 64\$	conforme quantia.
Sal	40 litros		5\$ a 5\$500	
Toncinho de fumeiro	1 kilo	800		
Xarque do Rio Grande:				
Systema Platino 1ª	dito		1\$150 a 1\$180	estavel
„ nacional	„		1\$120 a 1\$160	>
„ do Rio da Prata 1ª	„		1\$150 a 1\$200	>
Cal	moio		40\$	
Pedras	metro cub.		6\$500 a 7\$	
Pranchões de lei	duzia	24\$ a 36\$		conf. a qualidade e largura
Taboas: Costadinho de lei, largo	„	18\$		
„ „ „ estr.º	„	12\$		
„ „ qual. »	„	6\$		
„ „ „ largo	„	9\$		
„ Assoadho garuba	duzia		10\$	
„ Forro garuba	„		7\$ a 8\$	
„ baguassu	„	0\$		
Telhas chatas	milheiro		40\$ a 45\$	
„ redondas	„		75\$	
			10\$ a 45\$	

Schützen-Verein zu Brusque

PROGRAMM

für das diesjährige Schützenfest
am 16 und 17 April 1900

Montag 16 April

- 5 Uhr Wecken.
- 9 » Versammlung de Schützen im Hotel zum deutschen Kaiser.
- 9 1/2 Abmarsch nach dem Schützenhause.
- 10 1/2 Beginn des Königsschiessens.
- 2 1/2 Festessen.
- 3 1/2 Hirschschieszen.
- 8 Ball.

Dienstag 17 April

- 10 Uhr Frühstück.
- 11 » Preis-Schiessen.
- 2 » Allgemeine Belustigungen.
- 5 » Einmarsch.
- 8 » Ball.

Die verehrten Schützenbrüder von Itajahy und Blumenau, sowie Freunde werden höflichst eingeladen.

Der Vorstand.

Sociedade dos Atiradores DE ITAJAHY

Por ordem da Directoria d'esta sociedade communico aos snrs. socios, que na segunda feira 16 do corrente as 3 horas da tarde haverá torneio com premios no jogo de bolas; bem como um pequeno divertimento para as senhoras no salão do mesmo edificio com premios e a noite baile.

A directoria faz sciente ser prohibido o ingresso no recinto do salão durante os festejos da mesma sociedade ás pessoas que não fazem parte d'esta sociedade, as quaes não terão ingresso, salvo se não residirem n'esta cidade e forem apresentadas por socios.

Itajahy, 11 de Abril de 1900.

O Secretario

Dorval Paulino de Campos.

FOLHETIM

A. Daudet

AVENTURAS PRODIGIOSAS

Tartarin de Tarascon

Primeiro episodio: em Tarascon
(Continuação)

Desilludido havia muito em questões de triumphos de sala, o heroe de Tarascon gostava muito mais de se embeber na leitura dos seus livros de caça, ou de passar a noite no gremio, do que de ir derreter-se deante de um piano de Nimes, entre duas velas de Tarascon. Estas exposições musicas pareciam-lhe abaixo da sua dignidade. A's vezes, com tudo, quando havia musica na botica Bézuquet, entrava como se fosse por acaso, e, depois de se ter feito rogar muito, consentia em cantar o grande duetto do Roberto do Diabo, com a mãe de Bézuquet. Quem não ouvira isto não ouvira nada. Eu, ainda que visse com annos, havia de ver toda a minha vida o grande Tartarin, aproximando-se do piano com um passo solenne, encostando-se, fazendo o seu beicinho, e debaixo do reflexo verde dos frascos do mostrador, procurando dar á sua cara bonacheirona a expressão satanica e fera de Roberto do Diabo. Assim que tomava posição, logo corria um fremito na sala. Sentia-se que se ia passar alguma coisa de extraordinario. Então, depois de um silencio, a sr^a Bézuquet—a mamã—começava, acompanhando-se a si mesma.

Robert, toi que j'aime
Et qui regas ma loi,
Tu vois mon effroi (bis),
Grâce pour toi-même
Et grâce pour moi.

Em voz baixa acrescentava:
— Vá! agora, Tartarin!
E Tartarin de Tarascon, de braço estendido e de punho fechado, de ventas frementes, repetia tres vezes com uma voz formidavel, que reboava como um trovão nas entranhas do piano: «Não! não! não!» palavras que elle pronunciava, como bom meridional que era: «Nan! nan! nan!» E então a sr^a. Bézuquet—a mamã—repetia de novo a sua supplica ardente:

Grâce pour toi-même
Et grâce pour moi.

«Nan! nan! nan!...» berrava Tartarin com mais emphase ainda. Como vêem, não levava muito tempo, mas era tão bem atirado, tão bem gesticulado, tão diabolico que um arrepio de horror corria pela pharmacia, e que lhe faziam repetir os seus «Nan! nan!» quatro ou cinco vezes a seguir.

E Tartarin limpava a testa encharcada em suor, sorria-se para as senhoras, piscando o olho aos homens, e, saindo logo depois do seu triumpho, ia dizer para o gremio com um certo ar negligente: Venho de casa da Bézuquet, onde me fizeram cantar o duetto do Roberto do Diabo.

E o melhor ainda era que sinceramente julgava que fora assim.

IV

Elles!

Era a estes diversos talentos que

Tartarin de Tarascon devia a sua alta situação na cidade.

Demais, o que é positivo é que o diabo do homem soubera captivar toda a gente.

O exercito em Tarascon era por Tartarin: o valente Bravida, capitão quartel-mestre, reformado em major, dizia a respeito d'elle:

«É um pimpão.» E podem bem imaginar se o major Bravida, seria ou não entendedor em pimpões, elle que pagara na Argelia a tantos o pret e a étape!

A magistratura era por Tartarin: duas ou tres vezes, em pleno tribunal, o velho juiz Ladevéze dissera a respeito d'elle:

«É um caracter!»

Emfim, o povo era por Tartarin: a sua presença, o seu modo de andar, o seu porte de cavallo de clarim de lanceiros, que se não assusta com foguetes, e a reputação de heroe que lhe vinha não se sabê d'onde, a distribuição de alguns cobres e de alguns escudos aos peizes engraxadores que se lhe estendiam á porta, haviam feito d'elle o lord Seymour da terra. «o rei do mercado Tarasconez», tal qual como o duque de Beaufort.

Nos caes, no domingo á noite quando Tartarin voltava da caça, com o bone na bocca da espigarda, bem afiambreado na sua jaqueta de fustão, os carregadores do Rhodano inclinavam-se, cheios de respeito, e mostrando uns aos outros com o rabo do olho a musculatura robusta que lhe entumecia os braços, diziam em voz baixa com admiração:

— Aquillo é que é ter força! Musculos Dobrados!

Só em Tarascon se ouvem estas coisas!

E contudo, apesar de tudo, com as suas numerosas prendas, com os seus musculculos dobrados, como favor popular e a estima tão preciosa do valente maior Bravida, antigo capitão quartel-mestre, Tartarin não era feliz. Pesava-lhe esta vida de terra pequena, soffocava-o. O grande homem de Tarascon aborrecia-se em Tarascon. O que é certo é que, para uma indole heroica como a sua, para uma alma aventureira, e doida, que não devaneava senão batalhas, viagens nos Pampas, grandes caçadas, areias do deserto, furacões e tufões, fazer todos os domingos uma caçada de bonés, e o resto do tempo dar sentenças em casa do espingardeiro Costecalde, não era lá muito divertido. Pobre grande homem! Se isto assim continuasse, morria de fastio. Debalde, para ampliar os seus horisontes, e esquecer-se um pouco do gremio e da praça do mercado, debaide se cercava do caobah e de outras vegetações africanas, debalde accumulava arvores sobre arvores, kriss malaios sobre kriss malaios. Debalde se atafulhava de leituras romanescas, procurando, como o immortal D. Quixote, arrancar-se, pelo vigor do seu sonho, das garras da despietosa realidade. Sim! tudo o que elle fazia para acalmar a sua sede de aventuras, não servia senão para lh'a acirrar. A vista de todas essas armar mantinha-o num estado perpetuo de colera, de excitação. Os seus reifes, as suas frechas, os seus laços bradavam-lhe: «Batalha! batalha!» Nos ramos do seu baobag, o vento das grandes viagens soprava dando-lhe maus conselhos. (Continúa)

Productos medicinaes de Rauliveira

Approvedos pelo Instituto Sanitario Federal e pelas Inspectorias de Higiene da Bahia, Pernambuco e outros Estados

Premiados com medalhas de 1^a classe em diversas Exposições e com o Grande Premio Especial da Exposição de Chicago e receitados diariamente na clinica de distinctos facultativos de todos os Estados do Brazil.

Peitoral Catharinense — Xarope de Angico com Tolu e Guaco — Prescripto como unico medicamento contra defluxos, constipações, toses, bronchites, asthma, tísica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias dos orgaos respiratorios. Mais de 50 mil pessoas attestam a efficacia deste grande medicamento: Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas purgativas de Rauliveira — Puramente vegetaes. — São as unicas que substituem com vantagem os purgativos de oleo de ricino e outros. 30 annos de bom exito attestam a sua efficacia contra as enfermidades do estomago, figado e intestinos; curam tambem a dyspepsia, indigestão, prisão de ventre, affecções produzidas pela bilis, supressão das regras nas mulheres, vertigens, tonturas, hydropisias, hemorrhoides, colicas, falta de appetite, etc., etc. Não tem dieta nem resguardo.

Depurativo Rauliveira — Elixir de Velame e Guaco (sem mercúrio) Unico reconhecido efficaz nos rheumatismos, escrophulas, ulceras, leucorrhéas ou flores brancas, canceros, carbunculos, boubas, darrthros, enfermidades da pelle, necroses e outras molestias de caracter syphilitico. Não tem dieta nem resguardo.

Pilulas contra sezões — Especifico muito recommendado contra as febres intermitentes, biliosas e outras, evitando as recabidas tão frequentes nestas molestias. O nosso Remedio contra sezões applica-se nos mesmos casos que as pilulas.

Pós contra a opilação — Composto de este infallivel preparado de uma serie de substancias quimicas, tem no mesmo tempo todas as propriedades therapeuticas precisas para tornal-o de uma efficacia incontestavel no tratamento das molestias denominadas: mal da terra, amarelidão, opilação ou hypoemia intertropical, chlôrose, anemia e na falta de menstruação das mulheres, etc.

Odontalgina Rauliveira — Universalmente conhecida como o mais efficaz remedio para curar instantaneamente qualquer dor de dente.

Unguento curativo — Preciosissimo medicamento composto de utilissimos balsamos medicinaes, preparado especialmente para uso externo nos casos de feridas antigas ou recentes, ulceras, molestias cutaneas, lepra, feridas da cabeça, picadas de animaes venenosos, bicho dos pés, escrophulas, boubas, escaldaduras, frieiras, golpes, pustulas, tumores, chagas, e em toda a classe de postemas.

Camomilla Rauliveira — Este precioso elixir cura: Dystopsias atonicas, colicas, dores de cabeça e ventre, promove o appetite, corrige as indigestões, tonifica o estomago, acalma excitações nervosas, azias, gastralgias, acidez, vomitos, enjôo do mar, etc. Aproveita sempre ás crianças quando atacadas pelos vermes.

Thymolina Rauliveira — Suavis e refresca a cutis. Preparado inoffensivo e muito usado para curar as espinhas do rosto, rachas dos labios, destrôe completamente as sardas e quaesquer manchas da pelle.

Sabão Rauliveira — Magnifica essencia para todos os usos. Especifico contra: queimaduras, neuralgias, contusões, darrthros, empigens, pannos, caspas, espinhas, rheumatismo, sardas, dor de cabeça, chagas, rugas, ferimentos, erupções da pelle e mordeduras de insectos, etc., etc.

Os afamados productos de Rauliveira vendem-se em toda a parte.

Raulino Horn & Oliveira
unicos proprietarios e fabricantes
SANTA CATHARINA

Deposito de vinhos portuguezes

DAS MELHORES MARCAS
Em caixas e em barris

Os abaixo assignados offerecem ao publico e especialmente ao commercio o seu estabelecimento, no qual se encontram as melhores marcas de vinhos portuguezes, bem como

Xarque de Montevideo e Rio Grande (systema platino)

Fernandes Neves & C.^a

Florianopolis — End. teleg.: DOURO — Rua Altino Corrêa

MOVEIS

simples e de luxo aprompto por encomenda, garantindo um bom e solido trabalho.

Obras de construcção

Encarrego-me de todos os trabalhos de marcenaria necessarias para a construcção de casas.

Officina de construcção e moveis

Edm. Hofer r. Seignemartin.
Cidade de Blumenau

21-26)

Creolin

vende-se na casa de Georg Tzaschel.

Bom-bons

achão-se á venda na padaria de Guilherme Willert

Todas as lombrigas e outros vermes expulsa radicalmente o Vermicida Boettger!

Não ha melhor vermifugo!
Vende-se nas pharmacias, casas de drogas e em todas as lojas de Brusque.

Sabonetes medicinaes:

- Sabão Russo
- Sabonete de alcetração
- Sabonete phenico
- Sabonete sulfuroso

vende-se na casa de

Georg Tzaschel

Fabrica de chapéos de sol

— DE —

EGYDIO NOCETTI

— Rua Trajano n. 12 — Florianopolis —

Completo e variado sortimento de chapéos de sol para

homens
senhoras
e crianças.

Artigos apropriados para concertos. Vendas por atacado e a varejo, a preços admiravelmente commodos.

Satisfaz qualquer pedido de fóra.

Bom-bons

achão-se á venda na casa de Harry H. Hundt

Papel commercial
resma á 8\$, 14\$ e 18\$

Papel para cartas
a resma de 400 folhas 5\$
á venda n'esta typographia